



filiada à ANDES

associação de docentes da universidade estadual de campinas

caixa postal 6.158 - cidade universitária - telefone (0192) 39-1148 - 13.100 - campinas - s. p.

reajuste trimestral: a contra-proposta do governo

26/04/85

Em 24 de abril o executivo estadual, através da Comissão de Política Salarial, encaminhou à Comissão de Negociação do funcionalismo estadual uma contra-proposta à reivindicação de reajuste trimestral. Essa contra-proposta é a seguinte:

- 25% DE ABONO SALARIAL NOS MESES DE MAIO E JUNHO;
- 100% DO INPC SEMESTRAL EM JULHO, PORÉM SOBRE O SALÁRIO DE JANEIRO.

Como é do conhecimento geral, a nova equipe econômica do governo federal vem exercendo considerável pressão sobre os executivos estaduais para que estes não concedam nada próximo ao trimestral, para não criar precedente incômodo na área do serviço público em geral. No entanto, o movimento do funcionalismo público em São Paulo abriu uma importante brecha nesta situação ao forçar ao menos a concessão do abono.

O que significa para nós a proposta do abono de 25% em maio e junho? Significa um aumento no salário real médio do semestre de pouco mais de 6% como pode ser visto na TABELA I. No entanto, caso atendida a nossa reivindicação (trimestral pleno) o nosso salário real médio aumentaria em mais de 15%. Com a proposta do abono conseguiremos apenas recuperar os níveis do salário real médio do 2º semestre de 1984, como mostra a TABELA II. Pela nossa reivindicação de trimestral pleno ainda teríamos um salário médio inferior ao do 1º semestre de 1983, porém superior aos dos demais semestres desde então. O risco implícito na aceitação da contra-proposta do governo é que se em julho não for alcançado um aumento substancialmente acima do INPC do semestre (e o compromisso do governo é de apenas 100% do INPC sobre os salários de janeiro) o nosso salário real médio computado para o ano de 1985 continuará caindo.

Além da questão geral do reajuste trimestral, conforme decisão de nossa assembleia, encaminhamos a reivindicação específica dos docentes universitários de retorno à política de valorização do RDIDP. Estamos aguardando resposta objetiva.

No próximo boletim apresentaremos uma análise crítica mais profunda sobre a política salarial do Governo estadual, apoiados em informações mais detalhadas em gráfico e tabelas.

ensino público e gratuito: direito de todos, dever do estado.



filiada à ANDES

associação de docentes da universidade estadual de campinas

caixa postal 6.158 - cidade universitária - telefone (0192) 39-1148 - 13.100 - campinas - s. p.

TABELA I

SALÁRIOS MENSIS REAIS NO 1º SEMESTRE DE 1985 (JAN/85=100)

MESES	ATUAL SEM TRIMESTRAL	NOSSA REIVINDICAÇÃO COM TRIMESTRAL	CONTRA PROPOSTA 25% em Maio/Junho
JANEIRO	100,0	100,0	100,0
FEVEREIRO	91,0	91,0	91,0
MARÇO	81,3	81,3	81,3
ABRIL*	73,9	100,0	73,9
MAIO*	67,2	90,0	84,0
JUNHO*	61,1	81,0	76,4
MÉDIO DO SEMESTRE	79	91	84

* PROJEÇÃO ADUNICAMP

TABELA II

SALÁRIOS MÉDIOS REAIS (1º SEMESTRE DE 1983=100)

S E M E S T R E	Í N D I C E S
1º SEMESTRE /83	100,0
2º SEMESTRE /83	77,5
1º SEMESTRE /84	87,2
2º SEMESTRE /84	84,8
1º SEMESTRE /85 (ATUAL)*	79,0
1º SEMESTRE /85 (CONTRA PROPOSTA)*	85,3
1º SEMESTRE /85 (NOSSA REIVINDICAÇÃO)*	91,5

* PROJEÇÃO ADUNICAMP

A S S E M B L É I A G E R A L

P A U T A : CAMPANHA SALARIAL
 L O C A L : SALÃO NOBRE/UNICAMP
 D A T A : 30/04/85 (3ª Feira)
 H O R Á R I O : 14:00 horas

compareça!!!

ensino público e gratuito: direito de todos, dever do estado.